



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CSSA
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – DECOM

Práxis e Modo de Produção:
Cobertura do 15º Encontro para a Consciência Cristã

TÁSSIA MARIA PACHÊCO

CAMPINA GRANDE – PB

2014

TÁSSIA MARIA PACHÊCO

**Práxis e Modo de Produção:
Cobertura do 15º Encontro para a Consciência Cristã**

Relatório Técnico apresentado ao Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Em cumprimento as exigências legais para obtenção do título de Bacharel em Comunicação Social.

Orientador (a): Prof^a. Ms. Maria de Fátima Luna

CAMPINA GRANDE – PB

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

N335p Nazareth, Tássia Maria Pachêco Seida

Praxis e modo de produção [manuscrito] : cobertura do 15º Encontro para a Consciência Cristã / Tássia Maria Pacheco Seida Nazareth. - 2013.
52 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Social) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2013.

"Orientação: Profa. Msc. Maria de Fátima Cavalcante Luna, Departamento de Comunicação Social".

1. Reportagem Especial. 2. Telejornalismo. 3. Encontro para a Consciência Cristã. 4. Entretenimento. 5. Modo de produção.
I. Título. 21. ed. CDD 070.195

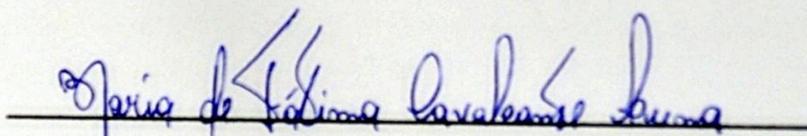
TÁSSIA MARIA PACHÊCO

Práxis e Modo de Produção:
Cobertura do 15º Encontro para Consciência Cristã

Relatório Técnico apresentado ao Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Submetida à aprovação da banca examinadora composta pelos seguintes membros:

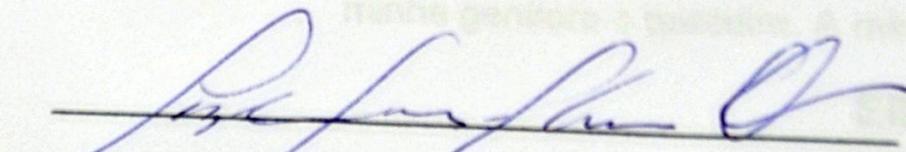
Data de aprovação:

Nota:



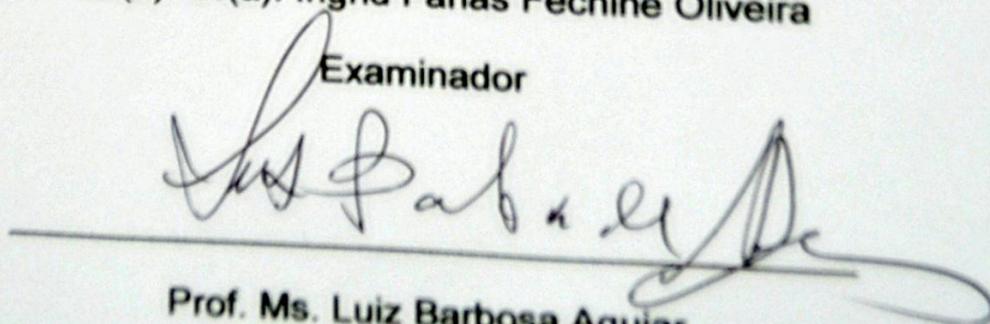
Prof. Ms. Maria de Fátima Cavalcante Luna

Orientadora



Prof(a). Dr(a). Ingrid Farias Fechine Oliveira

Examinador



Prof. Ms. Luiz Barbosa Aguiar

Examinador

Dedico este trabalho a uma das pessoas mais importantes da minha vida, a minha genitora e parceira. A minha amada Mãe,

Elides Pachêco

Agradecimentos. Primeiramente, de uma forma geral a todas as pessoas que me acompanharam na produção desta reportagem especial. Agradeço aos colegas de trabalho, Roberto Ferreira e Renata Duarte que trouxeram a ideia de cobrir o Encontro da Consciência Cristã e fizeram possível a concretização deste projeto que nos revelou muito sobre nossas capacidades profissionais e jornalísticas.

Agradeço à minha professora orientadora, Maria de Fátima Luna, por sua paciência e perseverança ao acreditar em mim neste processo de conclusão de curso. Pela forma que me guiou, tornando mais tranquilo o processo de produção deste relatório.

Agradeço a minha mãe, Elides Pachêco, por tudo, pois desde o início da minha jornada em Campina Grande, sempre me apoiou, me dando todos os suportes e possibilidades para vir morar aqui na cidade e poder seguir com o Curso de Jornalismo. Agradeço também ao meu Pai, Airton Nazareth, quem me trouxe os equipamentos que pude usar neste projeto, e por sua torcida pela conquista dos meus objetivos.

Quero também agradecer ao meu marido, parceiro, e companheiro de vida, Max Kehrlé, que me trouxe de Salvador para esta cidade maravilhosa, e me incentivou a entrar na Universidade Estadual, no Curso de Comunicação Social, sendo meu monitor nos períodos de pré-vestibular. Também por cuidar de mim e me apoiar nas minhas decisões e por ser o homem que veio para realizar os sonhos da minha vida.

RESUMO

A reportagem especial é um estilo telejornalístico que tem como premissa proporcionar um novo olhar sobre o assunto que aborda para televisão. Partindo deste princípio, a cobertura do 15º Encontro para Consciência Cristã é um projeto que tem como objetivo levar ao público uma nova visão sobre este evento. Ao observar atrações desta edição, percebe-se que este é muito mais do que cultos eclesiais, e proporciona ao seu público momentos de lazer, cultura e entretenimento. A produção desta reportagem proporcionou aos profissionais experiências que serviram para comprovar seus conhecimentos teóricos em telejornalismo, desde a elaboração da pauta, entrevistas, seleção de imagens e edição. Este produto foi uma produção totalmente independente.

PALAVRAS-CHAVE: Reportagem Especial. Telejornalismo. Encontro para a Consciência Cristã. Entretenimento. Modo de Produção.

ABSTRACT

The special report is a telejournalístico style that is premised on providing a fresh look at the subject subject that discusses television. With this assumption, the coverage of the 15th Meeting for Christian Conscience is a project that aims to bring audiences a new view of this event. By observing things in this issue, you realize that this is much more than church services, and provides its audience moments of leisure, culture and entertainment. The production of this report has provided professional experiences that have served to demonstrate their theoretical knowledge in television journalism, from the preparation of the agenda, interviews, image selection and editing. This product was a completely independent production.

KEYWORDS: Special Report. TV Journalism. Meet for Christian Awareness. Entertainment. Production Mode.

LISTA DE ANEXOS

1. ANEXO A – Pautas.....	32
2. ANEXO B – Cronograma de gravação	35
3. ANEXO C – Sonoras e Depoimentos.....	38
4. ANEXO D – Seleção de Imagens.....	41
5. ANEXO E – Roteiro de Edição.....	46

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
1.1. O ENCONTRO DA CONSCIÊNCIA CRISTÃ.....	12
1.2. OBJETIVOS.....	14
1.2.1. Objetivo Geral.....	14
1.2.2. Objetivos Específicos	14
1.3. JUSTIFICATIVA.....	15
1.4. PÚBLICO ALVO.....	16
1.5. CRONOGRAMA E ORÇAMENTO.....	17
1.5.1. Cronograma.....	17
1.5.2. Orçamento.....	17
2. DETALHAMENTO TÉCNICO.....	18
2.1. Descrição do Projeto.....	18
2.2. Conceituando Reportagem Especial.....	19
2.3. Etapas de Produção.....	22
2.3.1. A PRÉ-PRODUÇÃO.....	22
2.3.2. A PRODUÇÃO.....	23
2.3.3. A PÓS-PRODUÇÃO.....	23
3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS.....	25
3.1. Planejamento.....	25
3.2. A Pauta.....	25
3.3. A Gravação.....	26
3.3.1. As Entrevistas.....	26
3.3.2. As Passagens.....	27
3.4. A Ilha de Edição.....	27
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	30
ANEXOS.....	31

1. INTRODUÇÃO

Esta é a produção de uma reportagem especial que tem como conteúdo a cobertura completa da 15ª edição do Encontro para Consciência Cristã, Um evento que é realizado todos os anos no período do carnaval em Campina Grande. São cinco dias de cultos, palestras, seminários e shows do mundo evangélico que trazem cultura, entretenimento e reflexão ao público.

E foi diante de uma oportunidade de participar e cobrir a 15ª edição que surgiu a ideia de fazer uma reportagem especial do evento e trazer ao público uma visão diferenciada de que, mais que seu cunho religioso, o Encontro traz reflexão, diversidade e solidariedade. Como afirma o prefeito da Campina, Romero Rodrigues em depoimento nesta reportagem: “este evento que tem consolidado Campina Grande como a ‘Capital da Paz’”.

Além disso, esta especial é um verdadeiro exercício de conhecimento e prática jornalística que foi se desenvolvendo no processo de produção. Segundo a obra “Manual do Telejornalismo” de Paulo Rodolfo de Lima (2005), a reportagem é a principal fonte de matérias exclusivas do telejornalismo.

O salto da notícia para a reportagem se dá no momento em que é preciso ir além da notificação e se situa no detalhamento, no efeito, na interpretação e no impacto, adquirindo uma nova dimensão narrativa e ética, (LIMA. 2005, p.72).

Esse é o intuito do projeto, que, para além de levar ao público informações exclusivas sobre o evento (e aprofundar na investigação para levar ao espectador a sensação de estar participando), também poder aprender na prática como é o processo de produção de uma reportagem de acordo com as teorias aprendidas tanto em sala de aula quanto nas obras que utilizei durante este processo de produção.

1.1. O ENCONTRO PARA CONSCIÊNCIA CRISTÃ

O Encontro para a Consciência Cristã acontece todos os anos em Campina Grande no período do carnaval, e acontece nesse período porque, ao contrário do que ocorre na maioria das cidades brasileiras, Campina não tem como tradição promover grandes manifestações carnavalescas, tornando-se um ambiente de muita paz e tranquilidade, propício para a reflexão bíblica, espiritual e filosófica para aqueles que ficam, bem como, para aqueles que chegam à cidade.

O evento tem o intuito de reunir a comunidade evangélica, como também os que não são cristãos, mas tenham interesse em conhecer e participar deste, para, além de trazer a palavra de Deus, propor debates e oferecer entretenimento ao público. O Encontro traz temas diversos de interesse da sociedade, além de oferecer ações solidárias em praças públicas, entretenimento com os interpretes da música gospel de vários lugares do país.

Desde que se iniciou, há 15 anos, poucos poderiam imaginar que o evento fosse chegar tão longe. O primeiro Encontro para a Consciência Cristã foi realizado no antigo Museu Vivo da Ciência e Tecnologia. Hoje o evento acontece no Parque do Povo, a maior praça de eventos da cidade, o mesmo que abriga o assim chamado "Maior São João do Mundo", o maior evento turístico da cidade, seguido pela Consciência Cristã.

O evento nasceu em 1999, junto ao Encontro da Nova Consciência que reunia diversas tendências e linhas de pensamentos, no campo das religiões, da ciência, da filosofia e das artes. A cada ano o Encontro para a Consciência Cristã vem superando todas as expectativas. Nos seus primeiros anos o Encontro era uma realização do ITESMI – Instituto Teológico Superior de Missões, com o apoio da OMEBE/PB e de diversas denominações evangélicas da cidade. Em 2001 foi criada a VINACC – Visão Nacional para a Consciência Cristã, que, a partir de então, tem sido a responsável pela realização do evento.

Hoje, o Encontro para a Consciência Cristã é considerada o maior evento do gênero na América Latina, prova disso está nos locais de realização. Nos anos anteriores as palestras foram promovidas no Antigo Museu Vivo e Ginásio da AABB. No entanto, foi necessário um espaço maior. Daí partiu-se para a instalação da Representação do Tabernáculo Bíblico, no Parque do Povo, uma estrutura móvel à base de tendas, com capacidade para aproximadamente dez mil pessoas, em suas partes interna e externa. Outros locais que sediam as palestras são a Pirâmide do Parque do Povo e o Centro Cultural, localizado ao lado do Parque.

O evento tem alcançado números que comprovam seu crescimento a cada ano. Na edição de 2011, durante os seus sete dias de duração atraiu para Campina Grande um público estimado em 80 mil pessoas. “Uma demanda importantíssima para o turismo local” avalia o presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares, Lanchonetes e Similares da cidade – SINDCAMPINA, Divaildo Bartolomeu de Lima.

A 15^o edição, em 2013, também teve números exorbitantes. Foram cerca de 65 mil pessoas e mais de 140 palestras ministradas entre os 24 eventos paralelos ao Encontro. Um investimento de mais de 140 mil reais, que trouxe algumas celebridades do mundo evangélico. Por exemplo, o conhecido pastor Hernandes Dias Lopes, que tem o programa “Verdade e Vida” aos sábados na RedeTV. Dentre os diversos eventos paralelos como o Encontro de Mulheres Cristãs, o Encontro Teen, dedicado aos jovens e um espaço Kids, para a criançada se divertir; além da Ação social e Cidadania com Cristo, que é realizada na Praça da Bandeira oferecendo serviços a comunidade e cuidando da saúde do público.

O prefeito de Campina, Romero Rodrigues, em 2011 quando ainda era deputado federal apresentou o projeto de lei de número 1791/2011, na Câmara dos Deputados, em Brasília, que declara o Encontro para a Consciência Cristã, realizado na cidade de Campina Grande, Estado da Paraíba, como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil, de acordo com o artigo 215 e o artigo 216 da Constituição Federal. Conforme a matéria, ficam assegurados ao Encontro para a Consciência Cristã, para todos os efeitos legais, os direitos e as vantagens da legislação vigente.

Na justificativa, Romero salientou que no período do carnaval a cidade torna-se a “Capital Mundial da Fé Cristã”. Tudo isto, graças ao trabalho realizado pelas igrejas evangélicas locais, além da conscientização que vem sendo promovida pelo Encontro para a Consciência Cristã, na Pirâmide do Parque do Povo, e no Centro Cultural. O evento é de caráter internacional. Além do grande público, estão sempre presentes pastores da Capital do Estado, Litoral, do Sertão, Cariri, Curimataú, Brejo, Seridó, afora várias caravanas que vem de outras partes do Nordeste e do País.

É importante destacar que a VINACC – Visão Nacional para a Consciência Cristã – realizou em outubro de 2011, a primeira Consciência Cristã Internacional, na cidade de Jerusalém, em Israel. Em Campina Grande, na Paraíba a Consciência Cristã já acontece há 15 anos, esta vai ser a primeira vez que o evento será realizado em outra cidade, ou melhor, em outro país.

Há grande mobilização da cidade por conta do evento. Hoje, a promoção desse encontro está fazendo com que Campina Grande se torne conhecida em outros Estados do Brasil, demonstrando sua abertura cada vez mais para o público não evangélico. Os demais segmentos da sociedade também participam. A repercussão do Encontro para a Consciência Cristã é tão grandiosa que pessoas de outras partes do Brasil passaram a solicitar informações sobre o evento. Por isso, foi necessária a criação de jornal e de uma página na Internet www.conscienciacrista.org.br, que além de informarem, se propõem a tratar das mais diversas correntes religiosas e sectárias que se proliferam pelo mundo.

E esta reportagem especial tenta mostrar as diversas peculiaridades deste Encontro e as novidades que a 15^a edição trouxe ao público. Observam-se temáticas intrigantes e de grande interesse da sociedade, assuntos como drogas, sexualidade, ansiedade, entre outros, que foram abordados e causaram incentivo ao público a refletir.

1.2. OBJETIVOS

1.2.1. Objetivo Geral

- A produção de uma reportagem especial a partir da cobertura completa da 15ª edição do Encontro para Consciência Cristã.

1.2.2. Objetivos Específicos

- Efetuar o levantamento das pautas para a produção da reportagem;
- Registrar com câmeras filmadoras e gravadores de áudio os momentos mais importantes do evento;
- Selecionar as imagens e o texto para edição;
- Analisar o processo de seleção e produzir roteiro de edição da reportagem;
- Pesquisar e fazer um diagnóstico sobre os conceitos de reportagem especial e seu processo de produção;
- Comprovar as teorias recebidas em aulas de telejornalismo para, assim, se construir o devido conhecimento dos processos de produção, desde a pauta, até a cobertura dos fatos e a edição do produto final;
- Trazer ao público espectador o outro lado pouco revelado na mídia local deste tipo de evento religioso, que independente de seu cunho evangélico, traz assuntos de interessam da sociedade trazendo cultura, entretenimento e diversão.

1.3. JUSTIFICATIVA

Na disciplina de telejornalismo o aluno aprende diversos formatos jornalísticos para televisão e também para a web. Há um estilo jornalístico que chama atenção pela sua capacidade de prender o espectador: é a Reportagem Especial, a qual desperta a curiosidade daqueles que o assistem, tanto pelo tema que é abordado, quanto para o seu processo de produção. “Vistosa, dona de um ritmo bem próprio e de avaliações profundas e diferentes, tem um poder absurdo de prender a atenção de todos que estão ao seu redor”, (CARVALHO. 2010, p.8).

Ao iniciar a produção desta Especial do 15º Encontro, foi percebido que, assim como diversos autores do jornalismo comentam, não há uma fórmula concreta que ensine um jornalista a produzir uma reportagem, principalmente a especial. Mas há uma série de regras e técnicas que podem ser utilizadas para auxiliar esse tipo de produção. Assim, através desse exercício jornalístico foi elaborada a reportagem especial, buscando conhecimento e experiência.

Segundo Marcial (2010), em sua obra “Jornalismo para Televisão”, a experiência, no entanto, ensina que duas coisas são capazes de prender a atenção do telespectador: 1º) a notícia forte e bem redigida; e 2º) a imagem de impacto capaz de transmitir emoção. E se falando em termos de imagem, há relação uma muito forte com essa forma de explanação do mundo. Pois é através da imagem que, desde os primórdios, o homem consegue se expressar da melhor forma possível, seja ela representação do real ou da ficção. É na imagem que o homem encontra o reflexo dos seus pensamentos e sentimentos. Por isso Ciro Marcondes Filho (1988), em sua obra “Televisão: A Vida Pelo Vídeo”, diz que:

A imagem é uma das formas mais bem sucedidas que o homem criou para suprir o fato angustiante que depois do dia de hoje vira o de amanhã, o seguinte, e que sua vida caminha para um fim inevitável. A imagem, assim como também a música, a escultura, a arquitetura, são obras humanas concebidas para congelar e cristalizar o presente, eternizando um momento agradável ou impactante que está sendo vivido, e assim negar a degeneração do corpo e da vida, (FILHO. 1988, p.9).

E por que foi escolhido o Encontro para Consciência Cristã para a produção de uma reportagem especial? Primeiramente pela oportunidade de poder conhecer e cobrir o Encontro. Segundo, pela qualidade do evento por ser o maior da América Latina em termos de tempo, espaço e público, como já foi visto anteriormente. Importante destacar os temas abordados que são de interesse público, como sexualidade, dependência química, saúde, etc., além de shows de artistas e grupos do mundo gospel tudo com foco de contribuir com equilíbrio social e trazendo ao público momentos de cultura e entretenimento.

Assim, como acadêmica em jornalismo e profissional isenta, foi a partir de uma subjetividade que este produto foi produzido visando levar ao público um novo olhar sobre este evento, mostrando como este funciona, para que o espectador possa refletir sobre o assunto e tirar suas próprias conclusões. Além disso, é importante destacar a importância do aprendizado que se adquire através da prática, pois é no momento de ir a campo e produzir a reportagem que o estudante passa pelo processo de transformação de acadêmico para profissional jornalístico efetivo.

1.4. PÚBLICO ALVO

Parece evidente que esta reportagem especial do 15º Encontro para a Consciência Cristã tenha como público alvo a comunidade evangélica em geral – comunidade esta que tem crescido no Brasil – e de fato é, sendo eles moradores de Campina Grande ou visitantes que vêm para conhecer a cidade e participar do Encontro.

No entanto, devemos lembrar as palavras do jornalista Carvalho (2010), em sua obra “Reportagem na TV”, quando ele diz que “é preciso entender que o público mudou, está mudando e vai mudar cada vez mais rápido, principalmente porque nunca houve tanta informação disponível” (2010, et al. 2010, p.24). Por isso, esta especial sobre a 15ª edição do Encontro tem um foco diferenciado do que se está acostumado ver sobre esse tipo de evento.

O fato é que o foco desta reportagem está na conquista do interesse – ou pelo menos a curiosidade – de pessoas que não são evangélicas. Esta especial foi feita pra mostrar a essas pessoas que este evento não se limita à visão se é de costumes, se resumindo a orações para levar a palavra de Deus. Esta especial tem um olhar mais abrangente: que o evento aborda temas de interesse público.

A intenção neste caso, então, é atrair os olhos de quem não conhece o evento e não faz parte da comunidade cristã, para que se sinta no próprio Encontro o conheça melhor, de forma a poder fazer seus próprios julgamentos sobre o acontecimento independente da opinião mitificada que existe sobre a religião evangélica, diante dos fatos que a fazem receber críticas por diversas camadas da sociedade.

1.5. . CRONOGRAMA E ORÇAMNTO

1.5.1.Cronograma

DATAS	DATAS
De 28 de janeiro ao dia 1º de fevereiro de 2013	Período de reuniões para: <ul style="list-style-type: none"> • Idealização do projeto da Reportagem Especial; • Produção da pauta (ver anexo A); • Investigação das informações e contatos com as fontes; • Produção do cronograma de gravação de acordo com a programação do evento.
De 6 à 12 de fevereiro de 2013	Período de gravações e entrevistas durante o evento (ver anexo B)
De 18 de fevereiro á 15 de março de 2013	Período da Ilha de Edição para: <ul style="list-style-type: none"> • Seleção de imagens e áudio (Ver anexos C e D); • Produção dos roteiros da reportagem (ver anexo E) • Edição

1.5.2. Orçamento

Este projeto foi uma produção totalmente independente e sem fins lucrativos. Da mesma forma sua produção não necessitou de recursos extras, foram utilizados apenas os recursos da equipe de produção, que já tinha seus próprios equipamentos. Por isso não há a necessidade de discriminação de um orçamento.

Foram utilizados para a produção desta reportagem uma câmera filmadora, um gravador de áudio acoplado ao microfone e um computador com programa de edição de vídeo. Todos esses equipamentos são de propriedade e inteira responsabilidade dos integrantes da equipe produtora do projeto.

2. DETALHAMENTO TÉCNICO

2.1. Descrição do Projeto

Este projeto é sobre a produção de uma reportagem especial sobre a 15ª edição do Encontro para Consciência Cristã. Mais que uma simples produção, ele se revelou numa descoberta de conhecimento e aprendizagem trazida a partir da prática. Importante destacar que este projeto é uma produção totalmente independente.

Esta especial foi criada no intuito de levar ao público um novo olhar sobre o evento. A tentativa aqui é levar o espectador para conhecer as atrações do Encontro e mostrar o porquê este é reconhecido como o maior evento evangélico do Brasil.

Uma das características que levou a produzir esta especial foi o fato de que o Encontro é um evento feito por evangélicos, os quais não se preocupam em apenas difundir a palavra de Deus, como também a questão social. É importante ressaltar que no período do carnaval em Campina Grande, na Paraíba, a comunidade cristã se reúne neste grande encontro para, principalmente, falar de temas que são de interesse da sociedade com o intuito de contribuir com a ordem e a paz social. Desta forma, são através das palestras, dos cultos e shows que se abre o espaço para qualquer pessoa que deseje discutir assuntos de cunho polêmico e social. A delimitação no conteúdo das palestras e ademais, os depoimentos dos palestrantes e participantes é o que vai explicitar a temática desta reportagem.

Em suma, este projeto visa levar o público diretamente ao evento e foi fomentado de forma totalmente independente. Assim, ela se resume uma cobertura especial sobre o 15º encontro no ano de 2013, trazendo ao público os principais momentos e as personalidades importantes do mundo evangélico no decorrer dos sete dias do evento.

A equipe produtora deste projeto foi pequena, porém muito eficiente. Foram três pessoas, contando com esta jornalista que vos fala. A ideia de fazer a reportagem surgiu de um convite de conhecer e cobrir a 15ª edição do evento feita pelos colegas de trabalho, o repórter Roberto Ferreira e a produtora Renata Duarte. Assim as tarefas foram divididas, nesta ordem, entre Direção de Reportagem (quem fez a fotografia e edição de vídeo); o Repórter (produziu texto e imagem); e o Produtor (quem investigou informações e buscou as fontes, e processou toda a parte executiva e jurídica do projeto). Cada profissional, dentro das especificidades de suas atividades, contribuiu com sua própria visão sobre o evento:

Em telejornalismo mais que em qualquer outro veículo, a equipe deve trabalhar de forma afinada. Cada uma das etapas impacta na outra de maneira positiva ou negativa. (...) Como tudo em jornalismo, a ordem das

tarefas também pode ser invertida. Em caminhos sinuosos ou não, nas redações as ideias seguem de mente em mente até serem finalizadas na ilha de edição, muitas vezes bem diferente do que começaram, (CARVALHO, et al. 2010, p.73).

Assim, foi produzida esta reportagem especial, com suas características básicas (passagens, sonoras e *offs*) que foram elaborados com muita agilidade devido à instantaneidade dos acontecimentos no evento. Não há intervenção apenas ideológica como no documentário meramente expositivo. Este projeto trouxe uma abordagem temática bem abrangente, demonstrado seus diversos seguimentos como as palestras com assuntos polêmicos – muitas vezes considerados tabus sociais como aborto, sexualidade, etc.

2.2. Conceituando Reportagem Especial

O conceito de reportagem especial é tão questionável quanto o seu processo de produção. De fato ela é mais extensa, tem um tempo maior que uma notícia ou reportagem comum e pode se utilizar de elementos presentes outras modalidades de vídeo como o documentário. Mas não é seu tempo ou os elementos que são utilizados na produção que as definem.

As reportagens especiais estão presentes no fazer jornalístico nos diversos veículos, desde impresso, televisão e também na internet. Não há uma data exata de seu surgimento, pois o que presume, veio de uma evolução do processo de produção de reportagem, quando estas se tornaram mais aprofundadas e começaram ganhar ainda mais espaço no telejornalismo.

Até o fim da década de 1990, esta modalidade estava um tanto quanto esquecida e foi a partir do novo milênio (anos 2000) que as diversas emissoras de telejornalismo passaram a ter uma maior quantidade de reportagens especiais sobre diversos assuntos em suas edições.

Segundo o jornalista Alexandre Carvalho, a especial exige do jornalista mais preparo, maior poder de entendimento sobre causas e consequências, um olhar mais curioso e uma leitura mais aprofundada da realidade.

A questão aqui é que a especial depende do olhar. Parece simples, mas não é. Com o passar do tempo as coisas condicionadas transformando tudo em algo comum. Mas é aquilo que é novo que prende a atenção do espectador.

É quando Carvalho (2010), em sua obra “Reportagem na TV”, questiona:

O que então diferencia a produção diária daquelas rotuladas como especiais? O primeiro aspecto e o olhar diferenciado deve ser elevado à

potência máxima, ou seja, é condição fundamental para que decidamos tratar algo como especial, (CARVALHO, et al. 2010, p.28).

De fato não se trata em escolher um assunto nunca antes tratado, mas de mostrá-lo de forma surpreendente. Como o foco da matéria é ampliado, o texto, assim como a linguagem plástica devem ser primorosos. Carvalho ainda afirma que: “a reportagem especial é o desejo de qualquer jornalista e ela requer experiência e talento do profissional”, mas antes e acima de tudo requer postura, informação e formação. Em se falando em termos de linguagem, Diamante (2010) enfatiza que linguagem é sedução. Ele diz que:

Uma linguagem atraente pode ter diferença entre o espectador acompanhar ou não uma reportagem que está sendo apresentada. Lembramos que um dos papéis do jornalismo é transformar aquilo que é significativo em interessante. (DIAMANTE, apud CARVALHO. 2010, p.28).

Em termos jornalísticos, significativo é aquilo que tem relevância, é noticioso. E interessante é aquilo que atrai o público. Importante entender que nem tudo o que é interessante tenha valor significativo. No entanto devemos saber que o espectador não quer apenas assistir o que é significativo, mas também o que é interessante.

Assim, para se tratar um assunto de forma especial, dois pontos devem ser levados em consideração: o conteúdo e a plástica. Carvalho (2010) afirma que:

Em termos de conteúdo, a reportagem especial exige uma abordagem mais abrangente do tema em foco, ou seja, há um número maior de informações e de entrevistas. E não é apenas uma questão quantitativa, mas qualitativa. Os personagens devem ser os mais representativos em relação a história que queremos contar, assim como os fatos oficiais. (CARVALHO, et al. 2010, p.33).

E na busca de um novo olhar sobre um tema a ser tratado como especial, é importante o maior número de informações coerentes sobre o assunto. Pois, quanto maior a pluralidade de informações e opiniões sobre o assunto, melhor será a leitura que o espectador fará sobre a especial. Assim, como Bruniera (2010) diz:

A reportagem especial não tem pretensão de encerrar o assunto, pelo contrário. O objetivo é sempre ampliar a gama de informações para o telespectador, para que em uma última análise ele tire as próprias conclusões. É nisso que reside à credibilidade de um veículo, (BRUNIERA, apud CARVALHO. 2010, p.40).

Também é importante destacar que quem se aventura pela reportagem especial não espera a pauta de mão beijada e nem entrega pura e simplesmente a matéria-prima para o editor. Ele se envolve do começo ao fim.

A reportagem especial é um estilo mais livre e permite maior flexibilidade das regras. Sabe-se que este estilo pode se utilizar de diversos elementos de outros formatos de vídeo. Mas é importante enfatizar que a especial é basicamente formada de três

elementos fundamentais, que, jornalisticamente falando, são chamadas de *OFFs*, *passagens* e *sonoras*: Carvalho:

Os três elementos básicos na estruturação de uma reportagem – off, passagem, sonora – devem formar um corpo coeso. Uma coisa leva a outra, ou seja se depois de um OFF vem uma sonora, a transição deve ser linear. É assim no dia-a-dia, é assim que tem que ser em uma reportagem especial. A diferença é que nesse caso, a linguagem pode ser ainda mais solta, um pouco mais literária, (CARVALHO, et al. 2010, p.52).

O *OFF* acontece no vídeo quando acontece no vídeo a fala do repórter sendo ilustradas por imagens que formam uma coerência textual e passa uma informação. Ela está sempre presente nas reportagens, e é dita de forma clara para que o espectador possa refletir sobre o assunto abordado e possa tirar suas próprias conclusões. Por isso, pelas as palavras de Carvalho (2010), “a linguagem deve ser sempre coloquial, num tom de conversa, mas sempre respeitando as normas gramaticais da língua portuguesa.” (CARVALHO, et al. 2010, p.45).

Quando aparecem personagens sendo entrevistados ou dando depoimentos no vídeo da reportagem são as chamadas *sonoras*. Ainda segundo as palavras de Cavalcante, a sonora deve acrescentar informações e não reafirmar o que já foi dito pelo repórter. Normalmente a pergunta do repórter não aparece no áudio da reportagem, pois o texto dá o gancho da sonora.

A presença do repórter no vídeo chama a atenção do telespectador. Assim, na *passagem*, o repórter costuma trazer as informações importantes. Ela também é usada para fazer um corte no tempo ao longo da reportagem, ou para destacar uma informação que não tenha imagens correspondentes e por isso não poderia vir no *OFF*.

Assim, segundo a teoria de Carvalho, nas reportagens especiais a imagem do repórter deve ser ampliada, e que nesse caso, assim como no *OFF* e nas *sonoras*, o casamento entre o texto e a informação visual deve ser perfeito.

É importante enfatizar as palavras de Diamante (2010), quando ele diz que:

Na reportagem especial, o chamado *lide* deve ser encarado como compromisso, não como uma espécie de não como uma espécie de amarra. Isso quer dizer que a estrutura de uma matéria convencional tende a ser menos atrativa do que a de uma especial. Esta consegue reunir elementos que, na maioria das vezes, respondam as perguntas “o quê?”, “como?”, “quem?”, “quando?”, “onde?” e “por quê?” de maneira ainda mais clara e plasticamente mais trabalhada. (DIAMANTE, apud CARVALHO 2010 p.58).

Assim, não basta levar ao espectador uma simples explanação sobre um fato. Na especial é preciso ir a campo, investigar profundamente e levar ao espectador elementos diretos do foco da matéria. Tudo de maneira clara e plasticamente bem arrojada para que chame a atenção do público.

O trabalho de uma reportagem não é apenas o de seguir um roteiro de apuração e apresentar um texto correto. Como qualquer projeto de pesquisa, precisa de imaginação, *insight*. A partir dos dados e indicações contidas na pauta, a busca do ângulo, (às vezes apenas sugerido, ou nem isso) que permitem revelar uma realidade, a descoberta de um aspecto das coisas que poderiam passar despercebidas, (LAGE. 2012, p.35).

Finalmente, a produção de uma especial pode ser bem mais dolorosa, trabalhosa e difícil do que o de uma reportagem convencional. O tempo para ser produzida depende da proposta, do objetivo e do grau de profundidade que quer se dar aquele determinado assunto. Não se pode esperá-la para o imediato. Ela realmente necessita de tempo, estudo, criatividade e talento.

2.3. Etapas de Produção

O processo de produção deste projeto foi dividido em três etapas nas quais se desenvolvem cada uma com suas atividades. Estas três estão presentes em todas as produções de reportagem, que são: a pré-produção (processo de criação da pauta e investigação); a produção (período em que são feitas as imagens e entrevistas com as fontes) e a pós-produção (onde são construídos os textos e o vídeo é editado e finalizado).

2.3.1. A PRÉ-PRODUÇÃO

Na pré-produção foi a etapa inicial do projeto onde foram iniciadas as ideias da reportagem especial sobre o 15º Encontro da Consciência Cristã. A pauta (ver anexo A) começou a ser produzida a partir da programação.

As pautas de notícias de rádio parecem-se com as de jornais, já as de televisão lembram, pelo detalhe, as de revistas: é que nesse caso, as matérias costumam envolver alguma produção e incluem dados relacionados a captação de imagem, (LAGE. 2012, p.38).

Assim, a produção do projeto iniciou-se com os contatos com as fontes, marcando-se as entrevistas e colhendo informações preliminares. Depois dos assuntos serem decididos e suas informações serem apuradas e confirmadas, a pauta foi concluída. Em seguida foi produzido um cronograma de gravação (ver anexo B), especificando o evento, local e horário, além da fonte a ser entrevistada no local.

Segundo a teoria de Lage (2012), a maioria das pautas contém informações fornecidas por instituições ou personagens que testemunharam ou participaram de eventos públicos, esses seriam então as fontes. No caso desta reportagem, as fontes se constituem pelas personalidades que participaram do evento, incluindo o organizador do Encontro e presidente da VINACC, o pastor Euder Ferreira.

2.3.2. A PRODUÇÃO

Esta etapa é uma das mais trabalhosas. Foi o momento de ir a campo com o cronograma de gravação em mãos, e seguir as informações contidas na pauta. A equipe presenciou vários dias do evento para fazer os registros necessários e a entrevista com as fontes.

A diretora geral deste projeto fez também o papel de repórter cinematográfico, unindo os conhecimentos em fotojornalismo (onde se deve estar presente no local do evento e fazer registros de momentos importantes, personalidades, etc.) com a função de cinegrafista. Segundo o Decreto nº 83.248 de 13 de março de 1979, no seu 11º artigo, no quinto parágrafo: “Repórter Cinematográfico: aquele a quem cabe registrar cinematograficamente quaisquer fatos ou assuntos de interesse jornalístico”.

Esta é uma tarefa que depende da sensibilidade do profissional. Assim ele deve captar nas imagens não apenas as ações, mas as emoções, os detalhes que vão fazer a diferença. Para ter uma ideia da importância do cinegrafista para as reportagens basta dizer que o telespectador vê os acontecimentos distantes de si através dos olhos do cinegrafista, por isso ele precisa ter competência para captar a essência desse casamento entre texto e imagem.

Assim, foram feitas gravações de vídeo e áudio dos momentos mais importantes como os seminários, as palestras, os shows das bandas gospel, além das entrevistas com personalidades e com o público durante o evento. E também foram feitas gravações com passagens do repórter em *stand up*. E este trabalho foi feito com equipamentos básicos para o registro, sendo estes: uma câmera filmadora, um gravador de áudio e um microfone personalizado.

No geral, o importante em todo esse processo foi fazer um registro do evento como num todo, e simultaneamente o repórter ia fazendo apontamentos em um relatório que posteriormente se tornaria o texto que iria compor os *OFFs* da reportagem.

2.3.3. A PÓS-PRODUÇÃO

O processo de produção de uma reportagem é bastante trabalhoso, como já foi visto anteriormente. Porém, não há momento mais difícil e trabalhoso do que este momento de pós-produção, aonde chega a hora de selecionar as imagens e editar o vídeo para que a reportagem tome forma.

De acordo com as indicações da pauta a reportagem começou a ser editada. Primeiramente foi feita uma seleção das imagens e do áudio. Todo o material bruto foi analisado e foram feitos os devidos cortes para separar os momentos (segundos ou minutos) que serviriam para o vídeo. Posteriormente o repórter trouxe os textos e o áudio dos *OFFs* e então se iniciou o processo de roteirização da reportagem especial. Foi escrito um roteiro literário, em seguida um roteiro de imagens e finalmente os dois se uniram formando o roteiro de edição.

Segundo as palavras de Carvalho (2010, p.65): “se a reportagem especial não pode abrir mão do olhar do repórter sobre os fatos, a garantia do equilíbrio muitas vezes está na mão do editor”.

Então, seguindo a sequência desse roteiro de edição, usando um programa de edição no computador, começou o processo de unir as imagens e áudios, as passagens, sonoras, e imagens casadas com trilhas sonoras e *OFFs*, dando então uma forma à reportagem especial.

Com o processo chegando ao fim, foram feitas as últimas correções e o vídeo foi finalizado. E logo em seguida, foi divulgado na internet através do canal do site www.youtube.com – canal este de autoria da diretora geral deste projeto.

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

3.1. Planejamento

Quando surgiu a ideia desta especial sobre o 15º Encontro da Consciência Cristã, a equipe, nas primeiras reuniões, discutiu sobre as possibilidades do que seria veiculado na reportagem sobre o evento.

Inicialmente, foram feitas pesquisas sobre o evento em sites da internet relacionados ao tema, para pegar as principais informações sobre a 15ª edição do encontro. Mas ainda não havia um gancho para a reportagem.

Foi quando se percebeu que alguns pontos seriam importantes a serem tratados na reportagem, pois basicamente eram as temáticas e atrações principais do evento. Então, com as informações checadas, e a programação do evento em mãos, a equipe iniciou um processo de planejamento de produção. Nas palavras de Lage (2012):

O planejamento tem todas as vantagens, do ponto de vista da administração. Geralmente a interpretação do evento menos imediata, emocional e intempestiva. Diminui a pulverização de esforços em atividades improdutivas, (LAGE. 2012, p. 36).

3.2. A Pauta

A partir das investigações feitas durante o processo inicial de apuração, foi percebido que seria necessário para a reportagem, além de fazer uma explanação geral sobre o evento, focar nos assuntos e atrações mais importantes que constituirão a edição do ano de 2013. Lage (2012) fala, sobre reunião de pauta, que:

a) A reunião da pauta é executiva, voltado para algo que ainda não se produziu, e a atitude necessária contrasta com aquela que se espera nas avaliações e planejamentos institucionais; b) Ao contrário do que acontece numa fábrica, de máquinas ou de brinquedos, jornalistas têm responsabilidade pela pena pelo que fazem (não há fornecedores ou situações de mercado sobre os quais possam lançar a culpa), de modo que as críticas e análises os atingem pessoalmente, tendendo a levá-los a posições defensivas (...), (LAGE, 2012, p.44).

O foco foi direcionado a assuntos como: músicas gospel (difundida no evento em estilos variados para o entretenimento e a diversão do público); a “Ação Social e Solidariedade com Cristo” (ação em praça pública que trouxe benefícios a comunidade); a 1ª FELICC (primeira feira de livros da Consciência Cristã); e os diversos temas polêmicos que são abordados durante o evento. Em destaque: aborto; sexualidade e frigidez; ansiedade e a vida da mulher; Dependência química e a ação da igreja no combate.

Essas temáticas que foram visadas na produção da pauta (ver anexo A) são os ganchos para que se pudesse levar ao público um olhar diferenciado do evento. Demonstrando que o encontro vai além do objetivo que são conhecidos pelas pessoas que não são religiosas e não conhecem o evento – pois se pensa que o encontro se limita a cultos eclesiais e seminários de explanação da palavra da bíblia, como se a única intenção ali fosse louvar a Deus.

Feita a pauta, a equipe produziu um cronograma de gravação (ver anexo B), de acordo com a programação do evento que, durante os dias de registro, este foi seguido, captando imagens das atrações como também do público e depoimentos e entrevistas nos momentos mais importantes do encontro.

3.3. A Gravação

O processo de gravação desta especial se iniciou logo no primeiro dia, junto a abertura da 15ª edição do Encontro da Consciência Cristã. Com o cronograma em mãos, havia chegado a hora de fazer os registros necessários para a produção da reportagem.

Foram horas intermináveis de gravações, um mínimo de quatro horas diárias (e sem intervalos), durante os seis dias de evento, o que estimativamente daria um dia inteiro com a câmera e o gravador de áudio ligados, e a equipe fazendo entrevistas e buscando as informações. De fato muito material foi produzido. Segundo as palavras do repórter cinematográfico Luiz Carlos Azevedo Andrade, “a captação de boas imagens permite que o repórter se aprofunde no assunto, faça um texto mais elaborado com um maior número de informações”.

Simultaneamente o repórter fazia anotações que tanto serviriam para produzir as passagens e entrevistas, como também o iria auxiliar na criação do texto dos *OFFs*.

Assim, foram registrados em vídeo e áudio momentos das principais atrações do encontro. Por exemplo, dos shows dos grupos musicais gospel, as palestras e entrevistas com os convidados especiais, como o conhecido pastor Hernandes Dias Lopes da RedeTV e o presidente da VINACC, organizador do evento, Euder Faber Ferreira, além de depoimentos do público e de participantes da programação do encontro.

3.3.1. As Entrevistas

Durante os dias de gravação, além de imagens dos shows, das palestras e dos stands de produtos do mundo evangélico, um ponto importante deste processo foram as entrevistas.

Na maioria das circunstâncias, as sonoras foram ocasionais, onde as fontes forneceram seus depoimentos, mas houve algumas com entrevistas dialogais, com a presença do repórter em vídeo.

Segundo a teoria de Lage (2012) sobre as entrevistas, ele classifica a entrevista ocasional como aquela entrevista que não foi programada, ou pelo menos não combinada previamente com a fonte. Ele afirma que:

O entrevistado é questionado sobre algum assunto e o resultado pode ser interessante porque, sem ter preparado e preso ao compromisso de veracidade (...), dará provavelmente respostas mais sinceras ou menos cautelosas do que se houvesse aviso prévio, (LAGE. 2012, p. 76)

3.3.2. As Passagens

As passagens foram gravadas em sua maioria no formato de *stand up*, onde o repórter, em frente à câmera, traz as principais informações da reportagem. O jornalista Sergio Utch (2010) dá uma dica sobre esse momento de gravar as passagens em uma reportagem especial:

Tente enquadramentos com movimentos de câmera, isso enriquece a passagem. Em algumas situações use planos abertos que mostram o ambiente (...). O telespectador valoriza a presença do repórter no local, (UTCH, apud CARVALHO. 2010, p. 59).

Assim, as locações escolhidas para as passagens foram as entradas dos locais das principais atrações do 15º encontro. Foram feitos *stand ups* em frente Ao Parque do Povo onde foi montado o Tabernáculo Bíblico; em frente ao House Prise, onde aconteceram o Encontro para Consciência Cristã Teen e o Encontro para Mulheres Cristãs; uma externa na Praça da Bandeira onde aconteceu a Ação Social e cidadania com Cristo; em frente aos stands da 1ª FLEICC – 1ª Feira de Livros da consciência Cristã e no local onde estava montado o palco das apresentações dos grupos musicais gospel.

3.4. A Ilha de Edição

Se pareceu trabalhoso o processo de gravação desta reportagem especial, mais difícil ainda foi seu processo de edição. Era o momento de a equipe voltar a se reunir na ilha de edição, constituído por um computador com capacidade de configuração para suportar um programa de edição de vídeo e áudio, e assim iniciar o processo de seleção das imagens a serem usadas na reportagem.

Foram necessárias quase duas semanas, de duas à três horas diárias, analisando as gravações de áudio e vídeo que foram feitas, e fazendo os recorte

dos *takes* necessários para a reportagem e seus respectivos trechos de áudio que se casavam para formar a reportagem.

O processo de edição de uma reportagem especial é muito delicado, exige paciência e criatividade do editor. Carvalho (2010) afirma que:

A ilha de edição não é uma caixa de mágica, nem faz milagres. Há uma relação direta entre o material bruto e o produto final. A criatividade deve perpassar por todas as etapas do processo, (CARVALHO, et al. 2010, p. 66).

Passada a fase de seleção do material (ver anexo C), chegaria o momento de criar a reportagem especial. Foi elaborado um roteiro de edição (ver anexos E), que serviu de guia para montar a reportagem.

A jornalista e editora Maria Peixoto afirma que é preciso uma linha condutora e uma sequência que prenda o telespectador, o leve a assistir até o final. O tratamento da edição precisa ser diferente do dia-a-dia, para isso precisamos criar artes, vinhetas e uma linguagem visual interessante, atraente e adequada ao conteúdo.

Assim, imagens e áudio foram unidos com alguns efeitos básicos para dar uma identidade plástica ao vídeo. Os quais se encaixaram formando um texto visual corrente, formando a reportagem especial. Além desses elementos, ainda foi utilizado na plástica, trilhas sonoras que ajudaram a dar vida à especial.

Bruniera (2010), em “Reportagem na TV” diz que as músicas são um recurso extremamente interessante na reportagem especial, não só na composição plástica como informação.

Quanto à trilha sonora, que significa toda a parte de áudio do vídeo, foi composta principalmente por *back grounds*, (som ambiente) junto aos textos. É importante destacar as músicas que foram usadas na montagem da reportagem. Além de cenas com trecho das principais atrações gospel do evento, a editora desta reportagem ainda trouxe três músicas que se encaixaram perfeitamente para criar um clima especial em determinados pontos do vídeo.

Logo no início da reportagem, a música “The Show Must Go On”, da banda inglesa Queen, no formato apenas de melodia orquestrada, junto as imagens selecionadas, deu um efeito a introdução, a deixando impactante. Outra música do Queen foi utilizada, “Under Pressure” (também apenas a melodia) para a gravação em praça pública, que, junto a vinheta, ajudou a dar um ritmo a reportagem. E no final do vídeo foi colocada a música clássica Gospel “Oh Happy Day” na íntegra, que fechou o filme com um tom de “benção”, como diriam os cristãos, pois deu uma sensação de leveza e alegria para quem assistir a reportagem.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Produzir esta Reportagem Especial foi uma tarefa árdua, porém muito gratificante para todos os três integrantes da equipe deste projeto. Quando começou a ser idealizado, não se sabia ao certo no que iria dar esta reportagem. Mas o que se tinha em mente era que seria feita uma cobertura do 15º Encontro para a Consciência Cristã.

No entanto, durante a fase de elaboração da pauta, foi descoberto um novo olhar, um foco diferenciado sobre este evento. Então ficou claro que ali estaria sendo produzida uma reportagem especial. Ao focar sobre o verdadeiro objetivo deste evento, que é proporcionar ao seu público momentos de reflexão, cultura e lazer, contribuindo com a harmonia da sociedade.

Todo o processo de filmagem e gravação de áudio revelou um lado pouco conhecido sobre a religião evangélica, desmistificando alguns conceitos populares que são construídos sobre esta religião. O mais importante foi a conclusão de que este evento não é apenas um encontro de evangélicos para “Louvar a palavra de Deus”. Demonstrou como as temáticas abordadas as temáticas que são debatidas durante as palestras e cultos, assuntos que são de interesse da sociedade, como sexualidade, dependência química, ansiedade além da ação social. Com o intuito de contribuir com a ordem social e com a paz interior.

Uma das coisas mais gratificantes em fomentar este projeto foi poder aprender através da experiência como funcionam todos os procedimentos de cada etapa da produção de uma reportagem especial. Além disso, foi possível compreender na íntegra o significado dos ensinamentos teóricos que são transmitidos no Curso de Comunicação Social, proporcionando ao profissional de jornalismo a segurança e capacidade necessárias para que tenha competência de produzir uma Especial.

Carvalho (2012) diz que “a reportagem especial é o desejo de todo jornalista e ela requer experiência do profissional” (CARVALHO, et al. 2012, p. 28). Bem, aqui neste projeto esse objetivo foi conquistado. Revelou talentos e mostrou que se quiser chegar a algum lugar, deve-se ter foco, pois buscar com perseverança e uma boa medida de criatividade são a chave para se chegar onde quiser.

Referências Bibliográficas

LIVROS:

- FILHO, Ciro Marcondes. *Televisão a Vida Pelo Vídeo*. São Paulo: Moderna, 1988.
- LAGE, Nilson. *A Reportagem: Teoria e Técnica de Entrevista e Pesquisa Jornalística*. 10ª Edição. Rio de Janeiro. Record. 2012.
- CARVALHO, Alexandre, et al. *Reportagem na TV: Como Fazer, Como Produzir, Como Editar*. São Paulo. Contexto. 2010.
- MARCIAL, Pedro. *Jornalismo de Televisão*. São Paulo. Sagra-Dg Luzzatto. 1995.

WEB:

- Encontro para a Consciência Cristã. www.conscienciacrista.org.br
- Visão Nacional para a Consciência Cristã. <http://vinacc.org.br>
- Encontro para a Consciência Cristã como patrimônio cultural. [http://pb-
agora.jusbrasil.com.br](http://pb-
agora.jusbrasil.com.br)
- Vocabulário de termos filosóficos. www.consciencia.org
- Reportagem especial: 15º Encontro para a Consciência Cristã. <https://www.youtube.com/watch?v=OOxIKCKZf3s>

ANEXOS

ANEXO A

Cobertura do XV Encontro para Consciência Cristã

PAUTAS

Pauta Principal:

O Encontro pra Consciência Cristã é um evento que acontece todos os anos no período do carnaval em Campina Grande / PB. Ele é considerado o maior evento da América Latina, onde pessoas do país inteiro se reúnem no período festivo para louvar a Deus e também para refletir sobre muitos assuntos que interessam a sociedade. Faremos então, uma cobertura completa da 15ª desse evento, aproveitando todos os dias as principais atrações e as palestras e seminários realizados pelos pastores. O objetivo aqui é produzir uma reportagem especial para TV com todas as informações dos acontecimentos do evento, destacando suas principais características, para levar ao público uma visão geral do Encontro, mostrando que muito mais que um evento religioso, este é um evento que traz cultura, entretenimento e lazer, e que nesse período de carnaval, ele traz a cidade de Campina Grande uma grande movimentação turística e econômica. Então, precisamos ir e participar do evento, fazendo gravações dos seus principais momentos e entrevistar as grandes personalidades presentes. Vamos dividir o processo de fomentação desta matéria em nas seguintes pautas. Sendo assim, vamos dividir nosso trabalho de coleta de dados em 5 pautas, que são:

1. GERAL

Como já sabemos o Encontro pra Consciência Cristã é o maior evento evangélico do país, e nesta 15ª edição o evento traz várias atrações do meio evangélico como bandas e grupos musicais gospel; palestras e seminários realizados pelos pastores chamados por eles de proletores; praça de alimentação; a 1ª FELICC que é uma feira de livros do mundo cristão; ação social em praça pública, sem contar ainda, nos temas polêmicos que são abordados durante o evento, que traz informação e reflexão ao público. O evento é produzido pela VINACC – A Visão Nacional para a consciência cristã – e tem parceria com a prefeitura municipal e com o governo do Estado, além de trazer a cidade de Campina Grande uma grande movimentação turística e econômica no período de festas carnavalescas. SABER:

- **Principais atrações e grandes personalidades que estarão presentes no evento;**

- **Euder Ferreira – Coordenador da VINACC, entrevistá-lo e saber mais informações oficiais do evento;**
- **Saber dos custos investidos no evento e a participação da prefeitura e do governo;**
- **Procurar saber como o evento tem uma positividade no que diz respeito à movimentação turística e econômica da cidade;**
- **Procurar informações e entrevistar os convidados e o público para mostrar como o evento traz além da atividade religiosa, entretenimento, cultura e solidariedade.**

2. MÚSICA

O Encontro para a Consciência Cristã reúne n período dos 5 dias de carnaval importantes atrações locais e também de fora da cidade, da música gospel. Sendo elas tanto voltadas para um público mais clássico quanto para o público jovem. Saber:

- **Entrevistar os principais artistas e grupos que irão se apresentar durante o evento.**

3. A 10ª Ação Social e Cidadania com Cristo

O XV Encontro para a Consciência Cristã realizará na Praça da Bandeira, Centro de Campina Grande, a 10ª Ação Social e cidadania com cristo, onde serão oferecidos ao público vários serviços de enfermagem e jurídicos inteiramente grátis. Saber:

- **Os principais serviços que serão oferecidos na ação social;**
- **Entrevistar enfermeiros e integrantes da área de justiça lá presentes;**
- **Empresas ou entidades são parceiras do evento nesta ação social.**

4. A 1ª FELICC

Na 15 edição do Encontro para a Consciência Cristã será realizada a 1ª Feira de livros da Consciência Cristã – a FELICC – que contará com a participação das principais editoras do mundo evangélico e trará muitas obras desse assunto. SABER:

- **Entrevistar o coordenador da FELLIC – Marcos Luís de Araújo;**
- **As editoras participantes do evento;**
- **Quantidades de obras publicadas que participarão da feira;**

5. Temas Polêmicos

Durante o evento serão realizadas palestras e seminários com diversos temas, dentre eles alguns polêmicos, que interessam a sociedade, e traz informação e

reflexão ao público. A abordagem desses temas visam a ordem e pais social, de acordo com os princípios religiosos. Dentre os assuntos, iremos destacar e procurar informações sobre os seguintes:

- **ABORTO – captar o depoimento do palestrante sobre o assunto;**
- **SEXUALIDADE – saber sobre um dos seus subtemas: A frigidez. Entrevistar a médica Ginecologista, Dra. Palmarisa de Azevedo;**
- **Ansiedade – Problemática que está em alta por conta dos tempos modernos. Entrevistar a psicóloga Dra. Elenny Vassão;**
- **Drogas – A importância da igreja na recuperação de dependentes químicos. Entrevistar o Pastor seminarista Luís Vieira e pegar um depoimento de um voluntário que foi dependente e hoje está curado por intervenção evangélica.**

ANEXO B

Cronograma de gravação

Detalhamento de captação de imagens nos dias da Programação do 15º Encontro para a Consciência Cristã, entre os dias 06 a 12 de fevereiro de 2013.

Quarta – feira: 06-02-2013:

Representação do Tabernáculo Bíblico

Local– Parque do Povo às 19:30h.

- Imagens de abertura
- Imagens de entrada e chegada de convidados e publico
- Imagens do evento
- Imagens de sonoras: Pastor Hernandes Dias Lopes (IPB/SP) / Prefeito Romero Rodrigues

Quinta – feira: 07-02-2013

3º Consciência Cristã Teen

Local: House Praise às 17:30h.

Participações: Pr. Renato Vargas, Pr. José Bernardo, Dra. Norma Braga,

- Gravação de palestra sobre o tema: Aborto

Representação do Tabernáculo Bíblico

Local:– Parque do Povo às 19:30h.

- Imagens do evento
- Imagens de sonoras: Pastor Euder Ferreira
- Participações musicais: Victorino Silva / Orquestra / Átrios de Louvor

Sexta– feira: 07-02-2013**10ª Ação Social e Cidadania com Cristo**

Local: Praça da Bandeira – Centro Campina – PB

Horário: 8h às 12h

- Imagens do evento
- Imagens de sonoras com fontes que estiverem no local

Sábado: 09-02-2013**4º Encontro De Dependência Química**

Local: representação de Tabernáculo Bíblico das 9H às 11h50

Palestrante: João Luiz Vieira (IPB-RJ)

- Gravação da palestra sobre os temas:
 - ✓ As drogas nos meios de comunicação;
 - ✓ A Descriminalização da maconha

3º Consciência Teen

Local: House Praise

Horário: 19h30

- Gravar show de banda gospel no local

Segunda: 11-02-2013**2º Encontro de Mulheres para uma Consciência Cristã**

Local: House Parise das 9h às 11h40

- Imagens do evento
- Imagens de sonoras: Dra. Palmariisa de Azevedo (IPB-SP) e Dra. Elenny Vassão (IPB/PB)

- Temas: Frigidez causas e soluções a luz da bíblia / Vencendo a ansiedade com a ajuda de Deus

Terça – feira 12-02-2013

Representação do Tabernáculo Bíblico

Local:– Parque do Povo ás

Horário: 18h

- Captação de imagens da 1ª Feira de Livros da Consciência Cristã - FELLIC

CULTO DE ENCERRAMENTO DO ENCONTRO

Local: Representação do Tabernáculo Bíblico –

Local: Parque do Povo 19h

- Gravação do show e entrevista com a dupla gospel A.D. Souto e Cristiano Borges

ANEXO C

Cobertura da 15ª Edição do Encontro para a Consciência Cristã

Sonoras e Depoimentos

1. DEPOIMENTO – Pastor Hernandes Dias Lopes

“Eu entendo que esse é o maior evento evangélico da nação brasileira. Pelo seu porte, pela sua organização, pela sua duração, pela qualidade dos proletores que vêm, pela instrução aqui ministrada, eu entendo que isso aqui é um modelo pro Brasil e para o mundo.”

2. SONORA – Pastor Euder Ferreira

3. REPÓRTER: “Este evento impacta a cidade de Campina Grande?”

EUDER: “Eu creio que sim, né... tem alcançado a vida de milhares de pessoas e acredito que ainda mais serão impactados com o desenrolar desse trabalho.”

4. DEPOIMENTO – Prefeito Romero Rodrigues

PREFEITO ROMERO: “Uma emoção muito grande, uma honra imensa está não apenas na presença desse evento que tem consolidado Campina Grande como a capital da paz, mas sob tudo para o conforto da alma, do espírito. E vou ficar com a consciência tranquila de poder, na condição de gestor, contribuir para o fortalecimento desse evento.”

5. SONORA – Dupla Gospel E.D. Souto e Cristiano Borges

REPÓRTER: “Como está sendo a sua participação neste evento que é tão conhecido não só aqui em Campina Grande, mas sim em todo o Brasil?”

E.D. Souto: “Muito intenso, a gente ter cantado tanto lá na representação do Tabernáculo, como aqui nesse stand, como também na praça de alimentação. Então, desde o início que a gente tem participado bastantes vezes, na hora da oferta, quando terminamos lá, a gente começa aqui e depois a gente vai pra lá pra praça e canta lá também, e tem sido basicamente isso.”

REPORTÉR: “E em relação às músicas, assim, fala um pouco como é que são essas músicas, pra qual público é mais direcionado?”

CRISTIANO BORGES: “Nossas músicas, elas vão da mais clássica mais tradicional, aquela música mais antiga que as pessoas, os crentes mais maduros, se posso dizer assim, gostam de ouvir, até os mais jovens, os cristãos mais jovens. Graças a Deus nós temos um repertório que tem agradado à todos os públicos. Isso faz

entender que Deus, de uma forma ou de outra tem falado a essas pessoas através do trabalho eu nós temos feito, e eu louvo a Deus por isso.”

6. DEPOIMENTO – Casal de jovens

Jovem: “A gente tem, assim, visto cada vez mais a participação dos jovens, e isso é muito gratificante para nós ‘Consciência’, porque se mostra que o projeto está fazendo efeito, trazendo os jovens não de Campina Grande, mas de fora, ou seja, eles poderiam estar muito bem aproveitando o carnaval com seus familiares, mas não, estão aqui para buscar cada vez mais a Deus, e dar conforto às pessoas que vêm de fora para este evento.”

7. DEPOIMENTO – Promotora de Justiça, Roana Guerra

ROANA: “Graças a Deus a nossa interatividade está sendo maravilhosa, porque além de estarmos oferecendo serviço da palavra de Deus, também estamos oferecendo serviços que visam uma melhor vida física para as pessoas.”

8. DEPOIMENTO – Enfermeiro, Ítalo Colaço

ÍTALO: “Convidaram a gente para participar desse evento para a população, para aferir pressão, fazer teste de HGT, tem advogado, tem tudo, de tudo um pouco aqui.”

9. DEPOIMENTO – Coordenador da FELICC, Marcos Luís Araújo

MARCOS: “É a primeira vez que a VINACC, que é a organizadora do Encontro para a Consciência Cristã, ela está fazendo esta 1ª Feira de Livros da Consciência Cristã. Então nós reunimos todas as editoras, as mais importantes do Brasil. Podemos citar algumas, tipo Nova Vida, Editora Vida, Sociedade Bíblica do Brasil, a Ragnus, e diferentemente das outras edições, nós estamos colocando em um único stand essas dez editoras, as maiores do Brasil, e estamos oferecendo o que há de melhor em literatura cristã para o público participante da Consciência Cristã.”

10. DEPOIMENTO – Dra. Palmarisa Azevedo

DRA. PALMARISA: “A gente vê que não é um tema muito abordado pela imprensa, não é um tema muito abordado. Por quê? Porque há um tabu. Há um certo preconceito na parte sexual, e não se fala muito nessas coisas. Então o nosso interesse em trazer esse tema aqui para despertar que não só existe no meio médico, no meio acadêmico o esclarecimento, existe tratamento para esse tipo de problema, mas que também a própria Bíblia aborda e dá soluções a respeito desse tema. E não é uma coisa nova, mas é uma coisa que faz parte da vida do homem e da mulher desde que o mundo é mundo.”

11. SONORA – Dra. Ellenly Vassão

REPÓRTER: “As mulheres começaram a avançar cada vez mais não mercado de trabalho. Aí, em decorrência desse avanço todo, hoje elas têm uma carga de trabalho bem acima do normal. É isso que tem gerado mais estresse, mais ansiedade, ou seja, aquelas doenças que o homem tinha geralmente, está nas mulheres agora?”

DRA. ELLENNY: “É, eu creio que em grande parte sim, porque a mulher também entrou nessa competitividade no mercado de trabalho, e ela se sente muito culpada quando ela tem que dar mais tempo ao trabalho, gastar suas energias no trabalho, e tem pouco fôlego para continuar em casa cuidando de marido e filhos também. Então, como é importante saber escolher, saber equilibrar e baixar a ansiedade, no sentido de competir.”

12. SONORA – Pastor Luíz Vieira

REPÓRTER: “Quero perguntar em relação a importância da igreja evangélica dentro da recuperação do dependente?”

PASTOR LUÍZ: “Eu vejo hoje, Roberto, que a igreja tem um papel fundamental de vida na recuperação dos dependentes químicos. Pela questão de seu poder de mobilização, e pela área hoje, que em todo país se encontra algum tipo de intervenção espiritual. Então a importância é toda, é total.”

13. DEPOIMENTO – Voluntário Ex-dependente Químico

VOLUNTÁRIO: “Eu fui viciado durante 23 anos. Eu usei álcool e todo tipo de droga que você imaginar eu cheguei a ser usuário. E durante os últimos 15 anos que eu estava na dependência química, eu era dependente do crack. E ali eu botei fora um empresa de 23 anos, que já estava consolidada, tinha vários funcionários. Aí foi indo tudo por água abaixo, você entendeu? E a minha vida foi acompanhando isso aí. Então no ultimo estágio eu só me apeguei a fé.”

ANEXO D

Roteiro de Imagens

Cobertura da 15ª edição do Encontro para a Consciência Cristã

Cena1: Introdução

➤ **Takes :**

1. Contagem regressiva
2. Pr. Hernandes (corte) “Você é feliz?”
3. Vinheta: Parceria UEPB / UNIPAMPA
4. Pr. Hernandes “Você é feliz?” (corte 2)
5. Vinheta: equipe de produção
6. Vinheta: repórter e autor
7. Pr. Hernandes “Você é feliz?” (corte 3)

➤ **Entra trilha sonora: “Show must go on” (Queen)**

8. Bandeira “Jesus”
9. Pirâmide (corte 1)
10. Pirâmide (corte 2)
11. Plano Contínuo –Tabernáculo
- 12. STAND UP 1 (Frente do Parque do Povo)**
- 13. SONORA 1: Público (cantora da banda Jovens com Cristo)**

➤ **Entra OFF 1 (1ª parte)**

14. Público Tabernáculo
15. Plano contínuo rua do Parque do Povo
16. Slogan VINACC
17. Panorâmica - Parque do Povo do alto
18. Zoom - Palestra enc. mulheres (corte)

19. SONORA 2: Pr. Hernandes Dias Lopes IPB/SP

➤ **Entra OFF 1 (2ª parte)**

20. Plano contínuo – Movimento público

21. Plateia (corte)

22. Zoom culto Tabernáculo (corte)

23.SONORA 3: Pr. Euder Ferreira, presidente da VINACC

24. INFO: “65mil pessoal / 7 dias”

25. INFO: “24 eventos paralelos / mais 140 seminários”

26. Zoom culto Tabernáculo (corte)

27. Imagem - E.C.C. Teens

28. Enfermeira verifica pressão – Ação Social (corte)

29. Plano contínuo público Encontro de Mulheres (corte)

30. Info: investimento da Prefeitura / Estado

31. SONORA 4: Prefeito Romero Rodrigues (Campina Grande/PB)

CENA 2: Música gospel do 15º E.C.C

1. Dupla sertaneja “Tudo o que eu Tenho é de Deus”

2. SONORA 5: Dupla sertaneja

➤ **Entra OFF 2**

3. Imagem - Victorino Silva (corte)

4. Imagem público (corte)

5. Banda Jovens com Cristo (corte)

➤ **Entra OFF 3**

6. Imagem - coral Silvino Silvestre (corte)

7. Imagem - cantor Victorino Silva (corte)

8. Imagem dupla sertaneja (corte)

9. Dupla sertaneja “Festa do Mundo e Festa de Crente” (corte)

10.STAND UP 2 – Praça Alimentação

11.SONORA 6: Jovens

CENA3: 10ª AÇÃO SOCIAL E CIDADANIA COM CRISTO

➤ **Entra trilha sonora: Under Pressure (Queen)**

TAKES:

1. Praça da Bandeira

2. GC: 10ª Ação Social e Cidadania com Cristo

3. STAND – UP 3 - Praça da Bandeira

➤ **Entra OFF 4**

4. Médicos atendem o público (corte)

5. Zoom verificação de glicemia (corte)

6. Verificação da pressão arterial- “plano contínuo” (corte)

7. Hemocentro – “plano contínuo” (corte)

8. Consultoria Jurídica – zoom (corte)

9. SONORA 7: Drª Roana Rangel

10. SONORA 8: Técnico de enfermagem Ítalo Colaço

CENA 4: FELICC

TAKES:

➤ **Entra OFF 5**

1. Imagem da placa

2. Entrada do público na FELICC

3. STAND UP 4 – Entrada

4. Plano contínuo - livros (corte)

5. Plano contínuo - movimentação interna (corte)

6. Plano contínuo - vendedor (corte)

7. SONORA 9: Coordenador da FELICC

CENA 5: Temas polêmicos

TAKES:

1. STAND – UP 5 - Frente do House Praise

2. Plano contínuo – público House Praise (corte)

3. Palestrante aborto

➤ **Entra OFF 6**

4. Imagem - Dr^a Paumarisa Azevedo (corte)

5. SONORA 10- Dr^a Paumarisa

➤ **Entra OFF 7**

6. Imagem - Prof^a Ellenly (corte)

7. SONORA 11 - Dr^a Ellenly Vassão

8. SONORA 12 - Senhoras- “ansiedade”

➤ **Entra OFF 8**

9. Imagem - Pr. João Luiz Vieira (corte)

10. Imagem - Público participa (corte)

11. Imagem - Participação do Roberto (corte)

12. Imagem – Pr. Luis Vieira responde (corte)

13. SONORA 13 - Ex – dependente

CENA 6: Encerramento

TAKES:

➤ **Entra OFF 9**

1. Imagem - Tabernáculo (corte)
2. Panorâmica - Público jovem (corte)
3. Zoom – Profª Elleney (corte)

➤ **Entra OFF 10 :**

4. Imagem – Público entrada (corte)
5. Imagem – Público interno (corte)
6. Zoom – CD's (corte)
7. Imagem - Público no House Praise (corte)
8. Imagem - Público cantando (corte)
9. Imagem - Público entrando – rampa interna (corte)
10. Panorâmica - Público no Tabernáculo (corte)

➤ **Entra música – “Oh! Happy Day” (Edwin Hadkin**

11. Imagem – Bandeira Jesus
12. Imagem - Público no Tabernáculo (corte)
13. Imagem - Público VIP (corte)
14. Imagem - Pr. Hernandez (corte)
15. Imagem - Pr. Ricardo Bitun (corte)
16. Imagem panorâmica – Alto do Parque do Povo
17. Créditos

ANEXO E		TEMPO: 16 MIN
ROTEIRO DE EDIÇÃO XV Encontro para a Consciência Cristã INTRODUÇÃO – GERAL		
TAKES	ÁUDIO	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Imagens de abertura do vídeo 2. Introdução do vídeo – Pastor Hernandez Dias Lopes – intercalado com informações de produção do vídeo 3. Imagens do evento com trilha sonora. Sequência de imagens de abertura para a reportagem (imagens do evento aleatórias no ritmo da trilha sonora). 4. 1ª PASSAGEM: Stand up – em frente ao Parque do Povo. 5. Imagem de depoimento da cantora da banda Jovens com Cristo. 6. Imagens de acordo com o OFF – público; evento; Parque do Povo. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Mudo 2. IMAGEM: “Eu quero pedir permissão para lhe fazer uma pergunta – lhe fazer uma pergunta pessoal – eu sei que vocês não gostam de perguntas pessoais – e nós não gostamos que ninguém invada nossa privacidade sem pedir licença – mas eu ou lhe fazer essa pergunta como se nós estivéssemos em um conversa particular – e a pergunta é esta: Você é uma pessoa feliz?” (Pastor Hernandez). 3. Trilha sonora: “Show Must Go On” (Queen Orquestral). 4. PASSAGEM: “O Encontro para a Consciência Cristã é o maior evento da América Latina, com o objetivo de exaltar a Cristo e contribuir na sociedade, focando cada vez mais na transmissão de cultura e ajudar ao próximo”. 5. DEPOIMENTO: “O mundo tem chocado, a mídia tem chocado os jovens adolescentes fortemente, e eles têm que saber se defender de acordo com a bíblia. Agente não está falando de coisas que não existem, estamos falando sobre a palavra e Deus”. 6. OFF: “O Encontro para a Consciência Cristã é um evento que acontece todos os anos em Campina Grande na Paraíba, promovida pela Visão Nacional para a Consciência Cristã, a VINACC. O evento é considerado o maior encontro gospel do Brasil, onde a comunidade evangélica se reúne para enriquecer seus conhecimentos”. 	

<p>7. Depoimento do Pastor Hernandes Dias Lopes.</p> <p>8. Imagens de acordo com o OFF – imagens do público e palestras.</p> <p>9. Entrevista com o presidente da VINACC, Euder Ferreira.</p> <p>10. Imagens de acordo com OFF – imagens gráficas informativas e público.</p>	<p>7. DEPOIMENTO: “Eu entendo que esse é o maior evento evangélico da nação brasileira. Pelo seu porte, pela sua organização, pela sua duração, pela qualidade dos proletores que vêm, pela instrução aqui ministrada, eu entendo que isso aqui é um modelo pro Brasil e para o mundo”.</p> <p>8. OFF: “Vamos juntos conhecer um pouco mais deste evento, as grandes personalidades do meio evangélico e ensinamentos que são passados para comunidade cristã”.</p> <p>9. SONORA – Pastor Euder Ferreira</p> <p>10. OFF: “Aproximadamente 65 mil pessoas compareceram no decorrer dos 5 dias do evento. Ao todo foram 24 eventos paralelos com mais de 140 seminários onde destacamos: as Representações no Tabernáculo; a Consciência Cristã Teen; a 10ª Ação Social e o encontro de Mulheres Cristãs. Cerca de 450 mil reais foram investidos no evento, sendo 140 mil reais da prefeitura e 80 mil reais do Governo Estadual”.</p>
MÚSICA	
TAKES	ÁUDIO
<p>11. Introdução da pauta sobre música – plano contínuo show da dupla gospel E.D. Souto e Cristiano Borges.</p> <p>12. Entrevista com a dupla gospel E.D. Souto e Cristiano Borges.</p> <p>13. Imagens de Acordo com o OFF – Shows e apresentações durante o evento.</p> <p>14. Plano contínuo do show da banda Jovens com Cristo.</p> <p>15. Imagens de acordo com o OFF – iniciando a partir do show da banda Jovens com Cristo, o Coral Silvino Silvestre, o cantor Vitorino Silva e E.D. Souto e Cristiano Borges.</p>	<p>11. Trilha sonora: música: “É de Deus!” ao vivo, do show da dupla gospel E.D Souto e Cristiano Borges.</p> <p>12. SONORA – Dupla Gospel E.D. Souto e Cristiano Borges.</p> <p>13. OFF: “A música gospel é uma das formas utilizadas no evento tanto para o louvor quanto para a diversão”.</p> <p>14. Trilha sonora: “Emanuel” ao vivo da Jovens com Cristo.</p> <p>15. OFF: “Ao público até 18 anos a banda Jovens com Cristo embalou os adolescentes no House Praise, para quem tem um gosto mais clássico, pôde acompanhar no Tabernáculo o Coral</p>

	<p>Silvino Silvestre e o cantor Vitorino Silva da Assembleia de Deus do Rio de Janeiro. E para os mais populares a dupla sertaneja A.D. Souto e Cristiano Borges trouxe um forró Gospel.</p>
<p>16. PASSAGEM: Stand Up e imagens em plano contínuo na praça de alimentação, em frente ao palco principal</p> <p>17. Depoimento do casal de Jovens que participou do evento.</p>	<p>16. PASSAGEM: “Estou aqui na Praça de Alimentação onde, aqui, tem um palco imenso, onde logo mais diversas bandas irão se apresentar, e já dá pra perceber a presença aqui de um público bastante jovem, e que também tem diversas barracas em que as pessoas param pra fazer suas refeições”.</p> <p>17. DEPOIMENTO: – Casal de Jovens: “A gente tem, assim, visto cada vez mais a participação dos jovens, e isso é muito gratificante para nós ‘Consciência’, porque se mostra que o projeto está fazendo efeito, trazendo os jovens não de Campina Grande, mas de fora, ou seja, eles poderiam estar muito bem aproveitando o carnaval co seus familiares, mas não, estão aqui para buscar cada vez mais a Deus, e dar conforto às pessoas que vêm de fora para este evento.”</p>

10ª Ação Social e Cidadania com Cristo	
TAKES	ÁUDIO
18. Introdução da cobertura da 10ª Ação Social e Cidadania com Cristo – imagens da parca da Bandeira.	18. Trilha sonora: “Under Pressure” (Queen).
19. PASSAGEM: Stand Up sobre a 10ª Ação Social e Cidadania com Cristo.	19. PASSAGEM: “Estou aqui na Praça da Bandeira, onde está acontecendo a 10ª Ação Social e Cidadania com Cristo inserida paralelamente na programação da 15ª edição do Encontro para a Consciência Cristã. A VINACC conta com o apoio de diversos órgãos como a Escola Paulista de Enfermagem, o Hemocentro e profissionais liberais da área jurídica”.
20. Imagens de acordo com o OFF – enfermeiros atendendo a população.	20. OFF: “Diversos serviços foram oferecidos, como teste de glicemia, verificação de pressão, arterial e coleta de sangue. No local, foi instalada uma unidade do Hemocentro, além de stand de atendimento e consultoria jurídica inteiramente grátis”.
21. Depoimento da promotora de justiça, Ruana Guerra.	21. DEPOIMENTO: “Graças a Deus a nossa interatividade está sendo maravilhosa, porque além de estarmos oferecendo serviço da palavra de Deus, também estamos oferecendo serviços que visam uma melhor vida física para as pessoas”.
22. Depoimento do enfermeiro Ítalo Colaço.	22. DEPOIMENTO: “Convidaram a gente para participar desse evento para a população, para aferir pressão, fazer teste de HGT, tem advogado, tem tudo, de tudo um pouco aqui”.

1ª FELICC	
TAKES	ÁUDIO
<p>23. Imagens de acordo com o OFF – Introdução sobre a 1ª Feira de Livros da Consciência Cristã.</p> <p>24. PASSAGEM: Imagem do Stand Up em frente à 1ª FELICC.</p> <p>25. Depoimento do Coordenador da 1ª FELICC, Marcos Luís Araújo.</p>	<p>23. OFF: “O evento também contou com a FELICC, a 1ª Feira de Livros da Consciência Cristã”.</p> <p>24. PASSAGEM: “Estou aqui na FELICC presenciando a entrada das pessoas que vêm aqui para comparem seus livros, com diversas editoras, com Editora Vida, Editora Nova Vida, Editora Cultura, Sociedade Bíblica do Brasil, entre outras”.</p> <p>25. DEPOIMENTO: “É a primeira vez que a VINACC, que é a organizadora do Encontro para a Consciência Cristã, ela está fazendo esta 1ª Feira de Livros da Consciência Cristã. Então nós reunimos todas as editoras, as mais importantes do Brasil. Podemos citar algumas, tipo Nova Vida, Editora Vida, Sociedade Bíblica do Brasil, a Ragnus, e diferentemente das outras edições, nós estamos colocando em um único stand essas dez editoras, as maiores do Brasil, e estamos oferecendo o que há de melhor em literatura cristã para o público participante da Consciência Cristã”.</p>
Temas Polêmicos	
Takes	Vídeos
<p>26. PASSAGEM: Stand Up em frente ao House Praise – introdução sobre os Temas Polêmicos</p>	<p>26. PASSAGEM: “Aqui no House Praise, vamos acompanhar palestras sobre temas bem polêmicos, dentre eles: aborto; sexualidade e ansiedade, que foram ministrados durante o Encontro de Mulheres Cristãs. Já no Tabernáculo, com o pastor Luís Vieira vamos acompanhar a sua palestra falando sobre dependência química e descriminalização da maconha. Temas que chocam, impactam e causam interesse no público”.</p>

<p>27. Imagem de acordo com o OFF - o palestrante falando sobre aborto.</p> <p>28. Passagem com o palestrante relatando uma filmagem de um ato de aborto.</p> <p>29. Imagem de acordo com o OFF – Dra. Palmarisa falando sobre sexualidade e frigidez”.</p> <p>30. Imagens do depoimento da Dra. Palmarisa falando sobre frigidez.</p> <p>31. Imagem de acordo com o OFF – Dra. Ellenly Vassão falando sobre ansiedade.</p> <p>32. Imagens da entrevista feita com Dra. Ellenly Vassão sobre ansiedade.</p> <p>33. Imagem de um depoimento feito com uma cristã.</p>	<p>27. OFF: “O aborto, além de pecado é crime, afirma o palestrante.”</p> <p>28. DEPOIMENTO: “Filmaram no ultrassom mostrando o terrível sofrimento do feto não a partir do momento em que ele é perfurado, mas logo que o primeiro instrumento entra no útero, ainda nem tocou no feto e ele já começa a se contorcer, porque existe toda uma rede integrada de sensibilidade, que ele já sabe que está correndo perigo, é impressionante. Ele se contorce, chuta, esperneia, e o vídeo vai mostrando aqueles instrumentos arrancando os pedaços dele, ele ainda vivo. Ele se contorcendo e sofrendo, até que ele morre, quando cortam a cabeça e tiram os pedaços”.</p> <p>29. OFF: “A Dra. Palmarisa de Azevedo diz que muitas mulheres sofrem da frigidez, em razão a falta de orientação e informação.”</p> <p>30. DEPOIMENTO: “A gente vê que não é um tema muito abordado pela imprensa, não é um tema muito abordado. Por quê? Porque há um tabu. Há um certo preconceito na parte sexual, e não se fala muito nessas coisas. Então o nosso interesse em trazer esse tema aqui para despertar que não só existe no meio médico, no meio acadêmico o esclarecimento, existe tratamento para esse tipo de problema, mas que também a própria bíblia aborda e dá soluções a respeito desse tema. E não é uma coisa nova, mas é uma coisa que faz parte da vida do homem e da mulher desde que o mundo é mundo”.</p> <p>31. OFF: “A Dra. Ellenly Vassão fala sobre a inquietação e a insegurança que das pessoas na sociedade atual, mostrando a ansiedade como um pecado para a sociedade cristã”.</p> <p>32. SONORA com Dra. Ellenly Vassão.</p> <p>33. DEPOIMENTO: “É algo assim que já está fazendo parte da nossa vida. Mas nós podemos e devemos ver que realmente a ansiedade é um pecado”.</p>
--	--

<p>34. Imagens de acordo com o OFF – Palestra sobre dependência química com o Pastor Luís Vieira.</p> <p>35. Imagens da entrevista com o Pastor Luís Vieira.</p> <p>36. Imagens do depoimento de um voluntário ex-dependente químico.</p>	<p>34. OFF: “Na palestra do Pastor Luíz Vieira, ele trouxe uma discussão sobre a dependência química e a ação da igreja na recuperação dos dependentes, onde o público fez perguntas e até eu participei”.</p> <p>35. SONORA: Pastor Luís Vieira.</p> <p>36. DEPOIMENTO: “Eu fui viciado durante 23 anos. Na Eu usei todo tipo de droga que você imaginar, eu cheguei a ser usuário. E durante os últimos 15 anos que eu estava na dependência química, eu era dependente do crack. E ali eu botei fora uma empresa de 23 anos, eu já estava consolidada, tinha vários funcionários. Aí foi tudo indo por água abaixo, você entendeu? E a minha vida foi acompanhando, toda a minha estrutura de vida foi acompanhando isso aí. Então no ultimo estágio, eu só me apeguei à fé”.</p>

Encerramento do Vídeo	
TAKES	ÁUDIO
<p>37. Sequência de imagens de acordo com o OFF – imagens do evento para encerrar o vídeo.</p> <p>38. Finalização da reportagem com sequencia de imagens do evento acompanhando a trilha sonora</p> <p>39. Créditos.</p>	<p>37. OFF “Este é o Encontro para a Consciência Cristã, que traz ao público momentos de diversão, conhecimento e reflexão. E para quem realmente acha que esse tipo de evento tinha apenas um cunho religioso se engana. Pois no período do carnaval, aqui em Campina Grande, seja o público evangélico ou não, te a oportunidade de apreciar momentos de cultura, entretenimento entre as palestras e também as festas que vimos aqui. Tudo isso e muito mais você pode conferir neste evento que é o maior encontro gospel do Brasil.”</p> <p>38. Trilha sonora: “Oh Happy Day” (Clássico gospel).</p> <p>39. Continuação da trilha sonora: “Oh Happy Day” (Clássico gospel).</p>